

TRANSGENERIDADE

Por Noah Serrati Moreno

Olham seu corpo, só veem marcas,
Estrias, cicatrizes e “mutilações”.
Olho-te e vejo estrelas, galáxias,
Mundos completamente inexplorados.

Ainda escondido, fingindo...
Um universo numa caixa,
Preso, oprimido, seria errado?
Procura as peças e não se encaixa,
Um quebra-cabeça sem fim, imontável.

Olham seu corpo, sexualizam,
Matam, estupram, espancam.
Dizem proteger as crianças,
E somem com as “aberrações”.

Se não aceita o “cistema”,
Logo chegam os olhares
Tortos, rudes, sem fim.
Podem reclamar e esbravejar,
Mas não, não irei parar.

A luta parece infinita,
Uma verdadeira guerra,
Para viver, para ser...
E ninguém sabe quem vai vencer.